



### Panorama do Setor Mineral

Em março a economia mundial continuou pouco animadora, com os países desenvolvidos em estagnação, a inflação mundial em baixa diante da demanda muito fraca, o preço do petróleo continuou em queda em decorrência do excesso de oferta e, nos países avançados, os preços, de modo geral, cresceram em ritmo inferior ao esperado.

No Brasil, o mês foi bastante turbulento no âmbito político, o que afetou ainda mais a economia nacional, que continuou em desaceleração, registrando aumento do desemprego, queda da produção industrial e do consumo e elevação da inflação.

Entretanto, medidas de estímulo monetário adotada pelo Banco Central Europeu (BCE), zerando a taxa de juros em sua última reunião no mês de março, a reação da China à política de estímulos, aumentando a atividade industrial, trouxeram um pouco de ânimo às cotações das principais commodities minerais, tendo a LME (Bolsa de Londres) registrado acréscimo médio de 6,59% em relação a fevereiro para alumínio, chumbo, cobre, estanho, níquel e zinco.

Assim, no mês em questão, as cotações das principais commodities minerais registraram alta do preço médio, o zinco cotado a US\$ 1.805; o alumínio US\$ 1.531; chumbo US\$ 1.808; o estanho US\$ 16.996, com destaque para o cobre que foi negociado a US\$ 4.948 (aumento de 7,66%); e o níquel que fechou o mês com acréscimo de 4,75%, cotado a US\$ 8.704 por tonelada em relação a fevereiro/2016.

Já os preços do minério de ferro e do ouro fecharam o mês de março com boa recuperação em relação a

fevereiro. O ferro foi cotado a US\$ 55,52/t, tendo acréscimo de 19,7% em relação ao preço médio de fevereiro/16, enquanto o ouro fechou o mês com aumento de 4,30% atingindo US\$ 1.246,31 a onça troy.

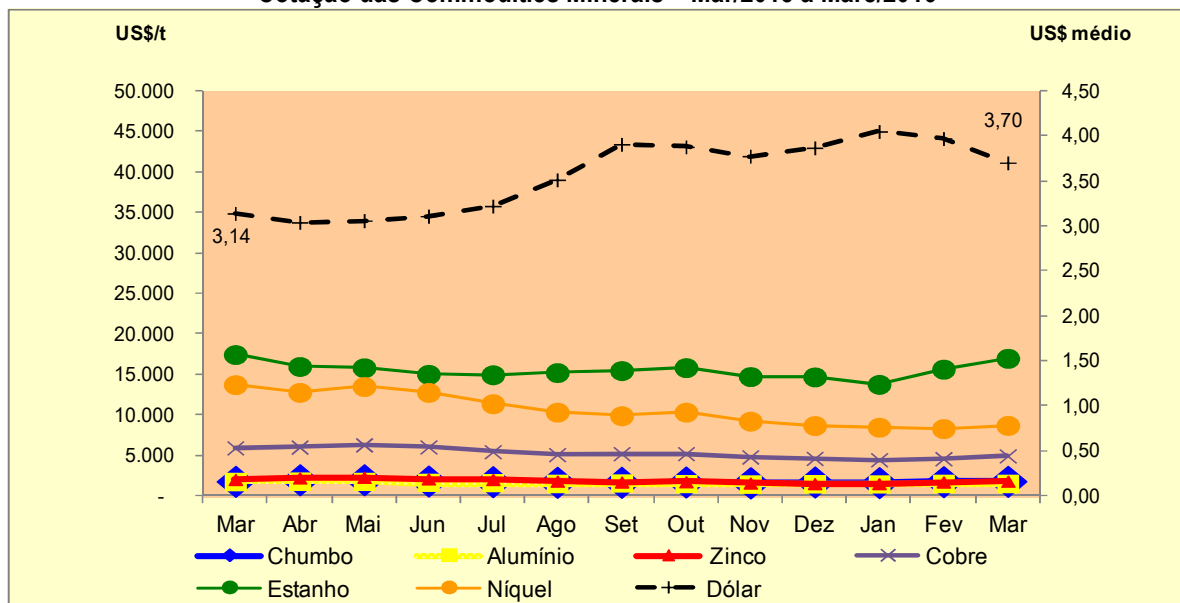
Na Bahia, o mês de abril trouxe “bons ventos”, com notícias alvissareiras. A primeira delas foi a liberação dos créditos de ICMS da Mirabela, única mineradora que produz níquel no estado, o que trouxe fôlego a empresa, evitando a paralisação das suas atividades e conseqüente demissão de pessoal.

A empresa Indústrias Nucleares de Brasil (INB) assinou contratos para a realização dos serviços de infraestrutura para abertura de mina subterrânea em Caetitê, com vida útil estimada em 14 anos.

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) assinou contrato de arrendamento de direito mineral com a Pedreira Santa Teresa Ltda para aproveitamento de rocha calcária, em Irecê. Com investimento inicial de R\$ 300 mil em planta de britagem e geração de cerca de 35 postos de trabalho, a empresa irá produzir brita para atender demanda de 20 cidades da região, devendo iniciar operação ainda no primeiro semestre deste ano.

Assinado acordo entre o governo da Bahia, o Fundo Chinês para Investimento na América Latina (Clai-Fund), a China Railway Engineering Group n.10 (CREC) e a Bahia Mineração (Bamin) para a construção e operação do Porto Sul e da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol), com estimativa de investimento de R\$ 2,6 bilhões

Cotação das Commodities Minerais – Mar/2015 a Mar/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## MARÇO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº03

- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Direitos Minerários

Direitos Minerário	Mar/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	199	540
Requerimento de Lavra Garimpeira	8	15
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	23	55
Requerimentos de Lavra Protocolados	21	39
Alvarás de Pesquisa	180	431
Guias de Utilização	17	19
Relatórios de Pesquisa Aprovados	21	21
Portarias de Lavra	6	10
Licenciamentos e Registros Outorgados	4	24

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Mar/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação)	1	4
Licença de Instalação	-	-
Licença de Implantação	-	-
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	3	7
Licença Prévia	-	-
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1	6
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)		1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>18</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

### Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

PMBC		
Fevereiro/2016	Março/2016	Variação(%)
158.755.135	246.524.401	55,29%
PMBC ACUMULADA		
Jan a Mar 2015	Jan a Mar 2016	Variação(%)
640.474.809	567.486.431	-11,40%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

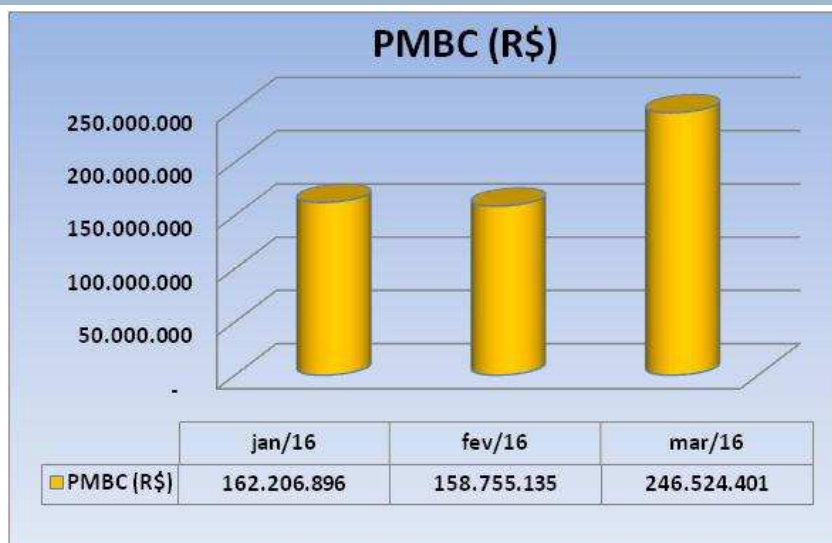
### Compensação Financeira pela Exploração Mineral

CFEM		
Fevereiro/2016	Março/2016	Variação(%)
2.363.161	4.301.752	82,03%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Mar 2015	Jan a Mar 2016	Variação(%)
10.659.636	9.113.013	-14,51%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### PMBC 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

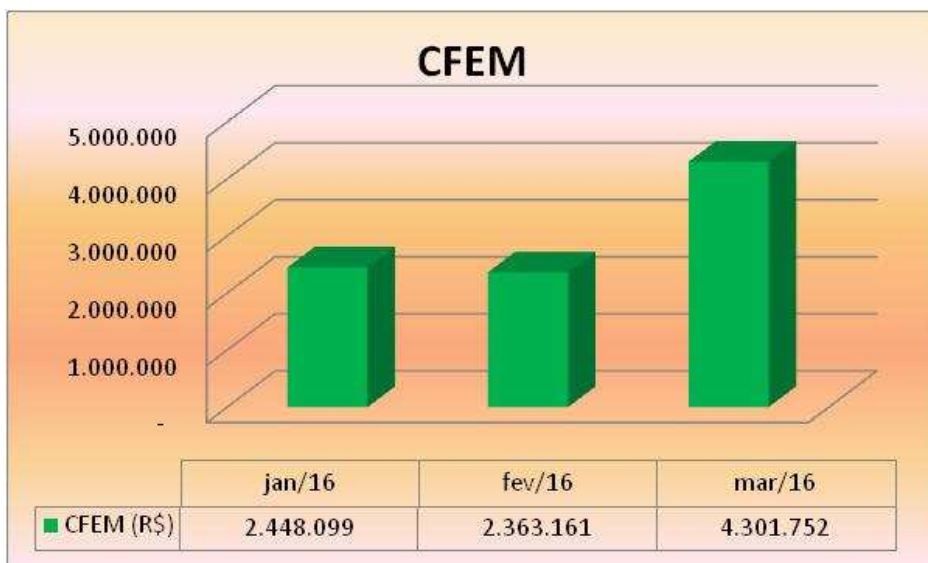


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## MARÇO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº03 - [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### CFEM 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

### Royalties Destinados ao Estado – Lei 9.821/2004

Governo	Royalty	Março 2016 (R\$)	Acumulado 2016(R\$)	Acumulado 2015(R\$)
	Petróleo (crédito para o estado - competência jan/2016)	12.341.978,54	38.670.346,52	43.134.114,69
	Água	2.887.851	6.847.757	7.624.235
	CFEM	989.403	2.095.993	2.451.716,39
<b>TOTAL</b>		<b>16.219.233</b>	<b>47.614.096,52</b>	<b>53.210.066,08</b>

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

### Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS

Fevereiro/2016 (R\$)	Março/2016 (R\$)	Varição%
5.433.813	5.434.682	0,02%
<b>ICMS ACUMULADO</b>		
Jan a Mar 2015 (R\$)	Jan a Mar 2016 (R\$)	Varição(%)
28.465.360	15.995.543	-43,81%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

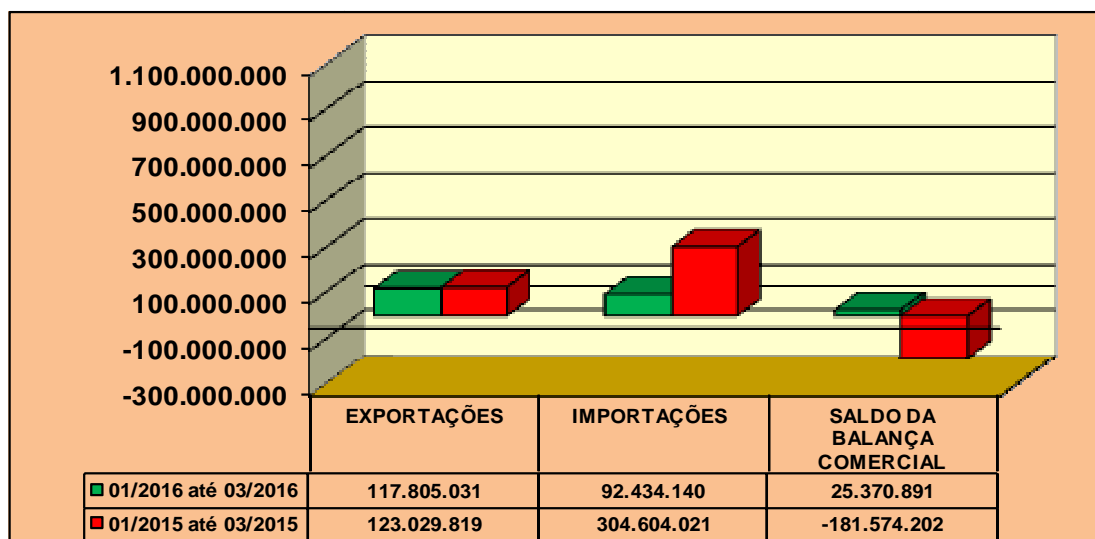


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## MARÇO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº03 - [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan e Fev 2016 x2015



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos (em US\$)

Bem mineral	Março - US\$	Destino
Ouro	21.969.354	Canadá, Suíça
Outros Metais Preciosos	9.589.680	Bélgica
Níquel	5.280.360	China
Vanádio	2.068.288	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Países Baixos (Holanda), Japão
Rocha Ornamental	1.805.014	Bélgica, Taiwan (Formosa), China, Itália, Índia, Alemanha, Estados Unidos
Magnesita	1.754.587	Argentina, Alemanha, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, Países Baixos (Holanda), Índia, Peru, Uruguai, Turquia, Equador, Índia
Paládio	857.589	Estados Unidos
Talco	364.199	Argentina, Colômbia, Uruguai, Guatemala, México, Paraguai, Venezuela
Quartzo	155.664	Espanha
Grafita	27.820	Alemanha
Pedras Preciosas	8.719	Índia
<b>Total Geral</b>	<b>43.881274</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens (em US\$)

Bem mineral	Março - US\$	Destino
Fosfato	2.479.248	Peru
Enxofre	133.033	Alemanha, Índia
Boratos	91.245	Argentina
Talco	52.322	Estados Unidos, Reino Unido
Silica	22.778	Alemanha
Gesso	19.227	Espanha
Magnesita	20.988	China, Itália
Rocha Ornamental	9.165	China
Outros Minerais	5.141	Alemanha
Grafita	970	Alemanha, Portugal
<b>Total Geral</b>	<b>2.834.117</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa  
Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio  
Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas  
Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães  
Coordenação de Desenvolvimento e Economia Mineral - CODEM: Wilton Pinto de Carvalho  
Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Graça Maria Campos Almeida, Wilton Pinto de Carvalho.  
Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia